

Safra Mundial de Soja 2016/17 - 5º Levantamento do USDA

Produção: Em seu 5º levantamento para a safra mundial de soja 2016/17, o USDA manteve praticamente inalterada a estimativa de produção global da oleaginosa, em 330,4 milhões de t, volume recorde que supera o ciclo anterior em 17,5 milhões de t.

Consumo/Estoque: O atual relatório, em comparação ao quarto levantamento, prevê uma queda de 1,1 milhão de t no consumo mundial do grão, que deve, ainda assim, atingir um recorde de 328,7 milhões de t, 3,9% acima de 2015/16. Os estoques devem alcançar 72,2 milhões de t, representando redução de 1% sobre a safra anterior.

Exportações mundiais: A previsão das exportações globais foi reduzida em 1% em relação ao quarto levantamento, totalizando 138,2 milhões de t. Mesmo com essa revisão para baixo, o volume previsto representa um recorde e supera em mais de 5 milhões de t o volume de 2015/16.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
EUA	106,9	114,3	7,4	6,9%
Brasil	96,5	101,0	4,5	4,7%
Argentina	56,8	57,0	0,2	0,4%
China	11,6	12,5	0,9	7,8%
<i>Demais</i>	<i>41,1</i>	<i>45,6</i>	<i>4,5</i>	<i>10,8%</i>
Mundo	313,0	330,4	17,5	5,6%

❖ Pelo terceiro levantamento consecutivo, o USDA elevou a previsão de produção dos EUA, totalizando 114,3 milhões de t, volume recorde que supera em 6,9% a safra 2015/16. Segundo o USDA, o resultado foi influenciado pela expectativa de maior produtividade da lavoura no país.

❖ Para o Brasil, o órgão reduziu em 2 milhões de t a previsão de oferta em comparação ao relatório anterior, totalizando 101,0 milhões de t. Ainda assim, trata-se de uma safra recorde, 4,7% acima do ciclo 2015/16.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Brasil	55,5	58,4	2,9	5,2%
EUA	52,8	54,0	1,2	2,3%
Argentina	10,3	10,7	0,4	3,4%
Paraguai	4,8	5,0	0,2	3,1%
<i>Demais</i>	<i>9,7</i>	<i>10,2</i>	<i>0,5</i>	<i>5,3%</i>
Mundo	133,1	138,2	5,1	3,9%

❖ O USDA ampliou em quase 1,0 milhão de t os embarques dos EUA na passagem de agosto e setembro, previstos em 54,0 milhões de t, volume recorde que supera o registrado em 2015/16.

❖ Para o Brasil, as exportações foram reduzidas em 1,3 milhão de t no atual levantamento, totalizando 58,4 milhões de t. Mesmo com essa revisão negativa, as vendas externas do país seguem recordes e suficientes para manter o País como o maior exportador global da oleaginosa.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
China	95,5	101,2	5,7	6,0%
EUA	54,7	56,5	1,8	3,3%
Argentina	48,4	48,8	0,4	0,8%
Brasil	43,7	43,6	-0,1	-0,2%
<i>Demais</i>	<i>74,1</i>	<i>78,6</i>	<i>4,6</i>	<i>6,2%</i>
Mundo	316,3	328,7	12,4	3,9%

❖ O consumo da China foi mantido em 101,2 milhões de t, demanda recorde que supera em 6% o registrado em 2015/16.

❖ Para os EUA, o USDA elevou em 280 mil t a expectativa de consumo entre agosto e setembro, totalizando 56,5 milhões de t, o que também representa um recorde.

❖ O consumo do Brasil (43,6 milhões de t) e da Argentina (48,8 milhões de t) ficaram inalterados em relação ao último relatório.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Argentina	30,7	28,6	-2,1	-6,8%
Brasil	17,3	16,6	-0,6	-3,8%
China	15,5	12,7	-2,9	-18,4%
EUA	5,3	9,9	4,6	87,0%
<i>Demais</i>	<i>4,1</i>	<i>4,4</i>	<i>0,2</i>	<i>5,9%</i>
Mundo	72,9	72,2	-0,7	-1,0%

❖ Pelo segundo relatório consecutivo, o USDA revisou para baixo o nível dos estoques finais da China. Neste levantamento, a previsão passou para 12,7 milhões de t, o que representa uma queda de 18,4% em comparação à 2015/16.

❖ Os estoques finais do Brasil (16,6 milhões de t) e da Argentina (28,6 milhões de t) foram elevados entre agosto e setembro. Para os EUA, o nível dos estoques também foi elevado nesse período, projetado em 9,9 milhões de t.